



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CPI - SISTEMA CARCERÁRIO		
EVENTO: Audiência Pública	Nº: 1405/07	DATA: 30/08/2007
INÍCIO: 13h48min	TÉRMINO: 14h12min	DURAÇÃO: 00h24min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h24min	PÁGINAS: 8	QUARTOS: 5

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

MAURÍCIO DE OLIVEIRA - Secretário de Segurança Pública de Minas Gerais

SUMÁRIO: Investigação da realidade do sistema carcerário brasileiro.

OBSERVAÇÕES

Reunião realizada no Presídio de Ipaba, Estado de Minas Gerais.
Há palavra ininteligível.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Havendo número regimental, declaro abertos os trabalhos da Diligência nº 2, em complementação à realizada na cidade de Ponte Nova, da Comissão Parlamentar de Inquérito que tem a finalidade de investigar a realidade do sistema carcerário brasileiro, com destaque para a superlotação dos presídios, os custos sociais e econômicos desses estabelecimentos, a permanência de carcerários que já cumpriram pena, a violência dentro das instituições do sistema carcerário, a corrupção, o crime organizado e as suas ramificações nos presídios e buscar soluções para o efetivo cumprimento da Lei de Execuções Penal.

O objetivo nosso aqui é dar mais prosseguimento aos depoimentos tomados na semana passada. Teremos o depoimento de agentes, de presos e tomaremos novamente o depoimento de alguns depoentes que já prestaram depoimento na semana passada, mas a CPI entendeu ser necessário ouvi-los novamente para esclarecermos algumas dúvidas que ficaram, em relação aos depoimentos prestados na reunião passada.

Nós queremos aproveitar esta oportunidade e agradecer aqui a presença do Secretário de Defesa, Dr. Maurício, do Estado de Minas Gerais; do Chefe de Polícia, Dr. Monteiro. Queremos agradecer a presença, aqui, do Subsecretário Genilson. Queremos agradecer a presença de todos os auxiliares, dos corregedores que estão conosco, acompanhando-nos. E agradecer o apoio e a colaboração que temos recebido do Governo do Estado de Minas Gerais para que a CPI possa realizar o seu trabalho com total transparência, com total lisura, realizando o nosso trabalho de forma eficaz, contribuindo, assim, com o sistema carcerário do Brasil. Nós queremos agradecer também a presença dos representantes do Legislativo, da OAB e dizer da satisfação de estarmos aqui acompanhados do Relator, Deputado Domingos Dutra, do PT do Maranhão, e do nosso colega Deputado de Minas Gerais, que também tem uma experiência na área de segurança, que é delegado da Polícia Civil, Deputado Alexandre Silveira, do PPS, que nos tem apoiado muito nesse trabalho também, de investigação. Queremos também agradecer a colaboração do Tenente Adão dos Anjos, que é o Diretor do presídio. Queremos parabenizá-lo pelo modelo prisional que visitamos nesta manhã e dizer que nós acreditamos, a CPI... Nós tivemos essa visão de que o trabalho já realizado aqui é um trabalho realmente eficaz para fazer



com que o sistema prisional brasileiro cumpra o seu papel de manter apenado o criminoso que já foi julgado e condenado para pagar o crime, conforme estabelece o nosso Código de Processo Penal, e também permitir que aqueles que estão dentro do sistema e que queiram voltar para a sociedade como cidadãos tenham a oportunidade, aqui no sistema, de ser ressocializados, preparados, qualificados para voltarem à sociedade. Nós encontramos o ambiente, aqui na penitenciária de Ipaba, totalmente favorável, um clima totalmente favorável para que esses resultados realmente aconteçam.

Nós queremos parabenizar o Diretor — e toda sua equipe — do presídio aqui de Ipaba pelo trabalho que estão fazendo na penitenciária. Realmente deixa a CPI... Deixa os membros da CPI realmente com a boa impressão a respeito do trabalho que está sendo realizado aqui. Deixa os membros da CPI satisfeitos com os resultados que estão sendo obtidos aqui. E nós temos certeza de que o modelo, por exemplo, que nós estamos vendo aqui em Ipaba pode ser o modelo implementado em outras penitenciárias do Brasil, cumprindo assim o seu papel, que é o papel deferido pelas normas, que é o de manter apenado o condenado e permitir a ressocialização daqueles que queiram ser reintegrados à sociedade.

Portanto, nossos agradecimentos, sinceros agradecimentos, ao Governo do Estado de Minas Gerais, o Governo Aécio Neves, à sua equipe de Secretários, ao Chefe de Polícia pelo apoio logístico, pelo apoio estrutural que têm dado aos trabalhos da CPI.

Nós estamos aqui para colaborar com o sistema carcerário brasileiro. Já dissemos, e vamos reafirmar, que temos o interesse de politizar e partidarizar o problema momentâneo que está sendo vivenciado aqui em Minas Gerais, com o caso de Ponte Nova. Mas o que nós queremos é colaborar com o sistema carcerário no Brasil. Coincidentemente, estamos aqui porque o episódio ocorreu aqui. É um episódio agravante, que permitiu que a CPI se deslocasse para acompanhar com mais atenção... Mas o nosso objetivo é realmente fazer o trabalho em todo o Brasil.

Eu tenho certeza de que a experiência negativa ocorrida em Ponte Nova, com as experiências positivas que nós temos em outros estabelecimentos prisionais, no Estado de Minas Gerais, com certeza vão colaborar substancialmente para o



relatório que será apresentado pelo Deputado Domingos Dutra e que será aprovado pelos demais membros desta Comissão.

Todos os 2 momentos vão ser importantes, e nós temos convicção, certeza de que nós temos experiências marcantes e exitosas no Brasil, que podem tornar-se referência, como nós temos também experiências calamitosas em alguns sistemas, que não poderão servir de exemplo, mas de lição para nós, principalmente para os membros da CP, que nasceu com este objetivo: melhorar a qualidade do sistema penitenciário brasileiro, discutir o modelo prisional e apresentar aos Governos Estaduais e ao Governo Federal propostas e modelo de sistema que realmente cumpram com o seu papel.

Portanto, nós queremos agradecer a presença do Secretário, que vai ter de se ausentar. Mas, antes de se ausentar, nós vamos conceder a palavra ao Secretário. O Relator tem a palavra antes do Secretário. Vamos conceder a palavra ao Relator e, em seguida, ao Secretário.

Queremos dizer que, após a saudação do Secretário, nós vamos começar a tomar o depoimento. Mas, antes de tomar o depoimento do primeiro depoente deste dia, que é o Delegado Wanderley, nós vamos ouvir, a CPI... Nós vamos estar sós, os membros da CPI e a assessoria e a equipe que já está acompanhando, aqui, o Corregedor e os Secretários. Nós vamos ouvir uma gravação de um depoimento prestado por um preso, que nós entendemos que pode ser importante para nos ajudar muito durante os trabalhos desta Comissão.

Então, com a palavra o Relator, Deputado Domingos Dutra.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Sr. Presidente, Deputado Neucimar; Deputado Alexandre Silveira; Sr. Secretário Maurício de Oliveira; Sr. Diretor Adão Alves: eu, na verdade, quero aproveitar que o Secretário vai ter de sair para solicitar a V.Exa. que solicite ao Secretário todas as informações sobre o sistema penitenciário de Minas: a quantidade de presídios, o quantitativo de presos, os custos econômicos que o (*ininteligível*) Governo de Minas Gerais e também o tipo de regime ali existente, as ações positivas, as experiências exitosas que já estão comprovadas, a exemplo aqui desta penitenciária. Constatamos que aqui já é uma experiência que podemos registrar como positiva, contraditoriamente à experiência negativa da cadeia de Ponte Nova. Ou seja, o que nós estamos vendo aqui é uma



contradição natural de um país gigante, de um sistema complexo, onde nós temos, ao mesmo tempo, de investigar uma situação dramática, com 25 pessoas que ali sucumbiram, mas aqui ao lado nós temos uma experiência também positiva. E como a nossa CPI é política, mas não é partidária, e o objetivo principal é, ao final dela, oferecer sugestões a todos os entes públicos, à sociedade civil e alternativas viáveis, nós queremos, ao final, reconhecer aquilo que é extremamente positivo. Mas também queremos colocar para fora aquilo que consideramos negativo.

Portanto, eu queria pedir ao Secretário que pudesse oferecer à CPI, já que nós temos um tempo bem curto e já estamos pela segunda vez em Minas Gerais, uma semana de trabalho da CPI... Nós gostaríamos de ganhar tempo com essas informações, as mais preciosas possíveis.

Há outro requerimento que a Relatoria vai fazer ao final. Eu acho que já poderia até adiantar para o senhor, se o Presidente me permite, que já ajudaria o trabalho da Comissão. Primeiro, agilizar os laudos dos 25 mortos da Cella 8. Segundo, as fotografias tiradas na cadeia de Ponte Nova, da Cella 8, na situação que os cadáveres estavam. Queremos também o alvará de soltura de um dos presos que já estava com o alvará de soltura, que lamentavelmente sucumbiu na Cella 8. Queremos também os inquéritos que porventura existam lá na delegacia de Ponte Nova, de presos que estavam ali na fase de formação de inquérito; e, se possível, os processos instaurados na delegacia por eventos considerados irregulares. Nós gostaríamos de fazer esses pleitos, porque achamos importante podermos ter uma dimensão da tragédia que se abateu em Ponte Nova.

No mais, quero ratificar as declarações do Presidente, de que nós estamos aqui com a maior boa intenção de encontrar uma saída para esse problema grave, e parabenizar o Sr. Adão, Diretor Adão dos Anjos, pelo excelente trabalho aqui. Aqui deu para notar que a situação dos encarcerados é bem diferente. As possibilidades de eles saírem e não voltarem parecem bem grandes. E aqui me parece que há uma humanização da situação dos presos.

Eu disse, ainda há pouco, que, da mesma forma que o Governo e que o Congresso estão empenhados em saber as causas das tragédias com o vôo da TAM e com o vôo da GOL — e tem que ser assim —, nós também estamos



empenhados em saber o que está ocorrendo nos presídios, mesmo que nos presídios estejam as pessoas mais pobres da sociedade.

Aqui nós vamos agir com a mesma agilidade, com o mesmo vigor com que, hoje, o Congresso e o Governo Federal estão debruçados sobre o acidente da Gol e da TAM, senão passa... pode parecer a idéia de que, como lá são pessoas de um padrão de vida melhor, então têm uma certa agilidade, todo mundo se mobiliza. E aqui, como a situação... as pessoas são bem humildes, nós relaxamos.

Portanto, era isso que eu queria falar neste momento, Presidente, e oferecer esse requerimento que eu considero que pode agilizar os trabalhos da Comissão.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para solicitar ao Secretário e ao Chefe de Polícia que fosse repassada também para a Comissão — vamos fazê-lo de ofício — a cópia dos depoimentos prestados no inquérito que está sendo instaurado para apurar a causa das mortes. Cópia desses depoimentos, de todos que prestaram depoimentos, é importante também para a nossa Comissão.

Passo a palavra também ao nosso Deputado Alexandre Silveira. Secretário, o Alexandre vai dar uma saudação. Logo em seguida, também passo a palavra ao nosso Secretário.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SILVEIRA - Nós gostaríamos apenas de ressaltar, como já foi dito pelo nosso Presidente, que esta CPI foi criada com o intuito de diagnosticar e propor soluções para o sistema prisional nacional, que nós sabemos que, com exceções, se encontra em estado calamitoso; que não cumpre, na maioria das vezes, com o seu objetivo constitucional, que é ressocializar o preso, fazendo com que a segurança pública fique no círculo vicioso, em que o detento passa pelo sistema prisional e volta para a criminalidade, sem condições de se reintegrar.

Portanto, nós estamos aqui em Minas por esse fato específico e atípico que ocorreu na cadeia de Ponte Nova. Mas também não podemos deixar... não poderíamos deixar, como temos feito, de ressaltar que Minas é um Estado que avançou substancialmente nos últimos anos nesse setor — tanto da segurança pública quanto do sistema prisional.



Ainda temos problemas, é claro. Isso ficou claro indo à cadeia de Ponte Nova. Mas eu tenho certeza de que, com o empenho que tem sido feito pelo Estado, somado ao esforço que esta CPI vai fazer no sentido de propor soluções mais imediatas e uma participação mais efetiva do Governo Federal nesse setor, nós teremos resultados efetivos para toda a sociedade.

Eu volto a palavra ao Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Antes de passar a palavra ao Dr. Maurício, nós também queremos agradecer a presença da Defensoria Pública, do Dr. Marcelo, que está conosco. Queremos agradecer também o apoio recebido pelo José Dimas, que tem... Tenente José Dimas, que nos tem apoiado e dado atenção necessária para o bom andamento do trabalho desta Comissão.

Então, com a palavra o Secretário, Dr. Maurício.

O SR. MAURÍCIO DE OLIVEIRA - Sr. Presidente, Deputado Federal Neucimar Fraga; Sr. Relator, Deputado Federal Domingos Dutra; caro Deputado Federal Alexandre Silveira, também integrante da Comissão Parlamentar de Inquérito que tem por papel esse diagnóstico e, antes de tudo, a proposição das boas práticas, dos bons exemplos, das boas rotinas num sistema carcerário nacional mais humanizado e que cumpra efetivamente o seu papel. Cumprimento o Chefe de Polícia, Dr. Marco Antônio Monteiro, o Subsecretário Genilson e o Defensor Público, Dr. Marcelo Tadeu, designado especialmente pelo Defensor Público Geral, Dr. Leopoldo. Quero crer, Presidente, que a nossa presença, especialmente a minha e a do Dr. Marco Antônio, é a presença que renova e reitera o propósito e a determinação do Governo de Minas Gerais no sentido de dar suporte e apoio a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, que se viu às voltas com o episódio de Ponte Nova e entendeu, como nós também, investir no esclarecimento do fato. Devo dizer a V.Exa. que a Polícia Civil de Minas Gerais, especialmente a criminalística, e a Corregedoria de Polícia têm feito um trabalho de fôlego. E temos respeitado e acompanhado com a ciência e a compreensão de que o fazem com o melhor da técnica possível e com a maior isenção também. Quero crer que, nos próximos dias, quando o trabalho técnico tiver condições de ser apresentado, a Polícia Civil, através da Corregedoria, que investiga, dará a resposta que tanto a CPI quanto o Governo de Minas efetivamente querem. Tenho, mais uma vez, também a percepção e a



certeza — V.Exa. deixou muito claro na sua fala de abertura — de que o trabalho desta CPI é de fato um trabalho de fôlego, muito abrangente, muito maior, que naturalmente se propõe a um desafio enorme. O Brasil é imenso, e são várias as condições de cada Estado da Federação. E naturalmente o papel desta CPI, que tem prazo, vai muito além do episódio de Ponte Nova, que é emblemático, mas que naturalmente é pontual. Quero crer que esta CPI, ao longo desses 120 dias — o seu funcionamento com o trabalho comum, normal —, terá oportunidade de conhecer outros tantos modelos de outros tantos Estados. Quero crer até que será, penso eu, uma experiência positiva que esta Comissão pode vir a prestar ao País: conhecer, quem sabe, modelos e experiências de outros países, inclusive, seja na América Latina, seja nos Estados Unidos, seja na Europa. Enfim, há experiências que são extremamente úteis e que podem ser eventualmente conhecidas através dessa capacidade de visibilidade e potencialização das experiências que esta CPI naturalmente vai poder proporcionar. Pois bem, com essas palavras, e mais uma vez apenas renovando o propósito desse suporte, é que eu vou pedir licença a V.Exa., como Presidente, ao Relator e ao Deputado Alexandre Silveira para que possa retornar a Belo Horizonte, a fim de dar seqüência a outros tantos trabalhos que temos na Secretaria, mas tendo sempre aqui a clara disposição governamental de trazer esse suporte à CPI para que ela cumpra essa etapa do papel que ela está desempenhando, para que ela se desincumba, da melhor maneira possível, e ao longo desse trabalho que tem pela frente, se desincumba da melhor maneira possível desse papel, contribuindo efetivamente para a melhoria do nosso sistema carcerário não só de Minas Gerais, como de resto para todo o País. Muito obrigado pela oportunidade. Desejo a todos um excepcional dia de trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Queremos agradecer ao Secretário Maurício.

Antes de nós tomarmos o primeiro depoimento, queremos agradecer à Delegada da Polícia Civil, Dra. Cristiane Lima, que também tem sido colaboradora desta Comissão.

Neste momento, nós vamos ter uma sessão reservada desta Comissão. Nós queríamos pedir à Assessoria que pudesse evacuar a sala e agradecer a presença da imprensa. Depois nós deixaremos fazer uma nova tomada, assim que nós



iniciarmos os depoimentos. Como eu tenho uma sessão reservada... E vamos ouvir uma gravação por parte dos membros desta Comissão.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Sr. Presidente, eu queria requerer que os depoentes ficassem em salas isoladas, devidamente protegidos por alguém designado, de bom senso, da CPI, para que um depoente não ouvisse o depoimento dos outros. Como eu não sei se essa matéria, essa fita já foi veiculada... Estão todos isolados? Essa matéria foi veiculada ou não? (*Pausa.*) Então, inclusive não podem nem ouvir essa matéria. De forma que isolem todos as depoentes...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Vamos determinar, a pedido da Comissão, que nenhum depoente esteja ao alcance desse som. E, logo após o primeiro depoimento, que é o do Delegado Wanderley, nós vamos pedir também que nenhum depoente se encontre novamente com os que irão depor posteriormente.

Então, neste momento, declaramos sessão reservada. Pedimos a colaboração de todos. Nós vamos tomar o depoimento, os membros da Comissão... Sr. Toninho... Queremos agradecer a presença do Vereador, Sr. Toninho, lá de Ponte Nova, que tem sido um parceiro também, tem colaborado. Nós vamos ter uma sessão reservada neste momento. Logo em seguida vamos iniciar o depoimento. O Vereador está convidado a acompanhar, representando o Legislativo de Ponte Nova.